



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



1

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE

2

FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2011

3

4Aos nove dias do mês de novembro do ano dois mil e onze, nesta cidade de São Paulo, Rua Sena
5Madureira, nº 1500, no Prédio da Reitoria, reuniram-se os Senhores membros do Conselho
6Universitário da UNIFESP, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Walter Manna Albertoni.
7Estiveram presentes os membros: Ângelo Amato Vincenzo de Paola, Antonio Carlos Lopes, Armando
8Zeferino Milioni, Arnaldo Lopes Colombo, Carlos Francisco dos Santos Junior, Carlos Roberto Alves
9de Sena, Cecília Fernandes, Clovis Ryuichi Nakaie, Daniel Revah, Dulcelina Andrade dos S. Macedo,
10Durval Rosa Borges, Eleonora Menicucci de Oliveira, Fernando Luis de Almeida, Flavio Faloppa,
11Gerson Cardoso Klein, Gilberto Natalini, Ieda Aparecida Carneiro, Ieda Therezinha do Nascimento
12Verreschi, Jair de Jesus Mari, João Aléssio Juliano Perfeito, JoséIVALDO Rocha, José Osmar Medina de
13Abreu Pestana, Juliana Varela Geraldo, Klaus Nuner Ficher, Larissa Pereira Coppini, Lilia Coronato
14Courrol, Lucila Amaral Carneiro Vianna, Luiz Roberto Ramos, Luiz Leduíno de Sales Neto, Marcio
15Vinicius Rossi, Marcos Cezar de Freitas, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Marilena
16Aparecida de Souza Rosalen, Miguel Roberto Jorge, Nestor Schor, Neuza Gomes Bregalante, Odair
17Aguiar Junior, Paulo Augusto de Lima Pontes, Regina Célia Spadari, Reinaldo Salomão, Ricardo Luiz
18Smith, Ronaldo Ramos Laranjeira, Sergio Antonio Draibe, Sergio Luiz Domingues Cravo, Soraya
19Soubhi Smaili, Tânia Mara Francisco, Thiago Rocha de Paula, Vilnei Mattioli Leite, Virginia
20Berlanga Campos Junqueira e Walter Feldman. *Estiveram ausentes:* Emilia Inoue Sato e Rubens
21Belfort Matos Junior *que foram substituídos respectivamente pelos suplentes:* Ronaldo Ramos
22Laranjeira e Clovis Ryuichi Nakaie. *Justificaram ausência e não foram substituídos:* Álvaro Nagib
23Atallah, Helio Kyioshi Takahashi, José Luiz Gomes do Amaral, Maria Isabel Sampaio Carmagnani,
24Reynaldo de Jesus Garcia e Sergio Luiz Domingues Cravo. *Não justificaram ausência:* Alexandre de
25Oliveira Henz, Aparecido da Cruz, Emanuel Oliveira da Conceição, Marcel Jun Sugawara Tamaoki,
26Meide Silva Anção e Rosana Fiorini Puccini. Participaram da reunião como convidados a Sr^a Ana
27Maria Pitta - Diretora do Departamento de Recursos Humanos, em exercício, Dr. Thomas Augusto de
28Almeida e o Dr. Maurício Maia, Procuradores Federais. Tendo os senhores conselheiros, assinado o
29livro de presença e constatando-se *quorum* com 49 presentes o Magco. Reitor iniciou a reunião
30assinando a presença do Dr. Walter Feldman, conselheiro representante da comunidade. Apresentou
31ata da reunião de 19/10/2011, que foi aprovada com ressalvas do Prof. João Aléssio Juliano Perfeito
32que solicitou alterar na linha 139 que o Prof. Luiz Leduíno de Sales Neto “foi eleito Vice-Coordenador
33da FONAPRACE” e não Vice-Presidente da FONAPRACE. Na linha 143 corrigir que “agradeceu a
34Prof^a Isabel Cristina Céspedes pelo seu trabalho a frente da Coordenadoria de Saúde da PRAE” e não



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



2

35que agradeceu a Prof^a Isabel Cristina Céspedes pela elaboração da apresentação. **Informes:** 1 –
36Magco. Reitor lembrou que foi acordado na última reunião do CONSU sobre as visitas aos *campi* e
37abrimos inscrição para os membros do CONSU, Conselho Administrativo e Conselho Curador. Disse
38que as inscrições encerrariam no dia de hoje, para a primeira visita no dia 16/11, com saída às 7:30
39horas do Prédio da Reitoria, para o *Campus* Baixada Santista e em seguida para o *Campus* Diadema e
40com retorno previsto para às 17:00 horas. Salientou que o número de inscritos está pequeno e por esse
41motivo enviaremos convite para Congregação da Escola Paulista de Medicina e da Escola Paulista de
42Enfermagem. 2 – No dia 04/11, participou de cerimônia, no Teatro Municipal, de posse da nova
43Diretoria da Associação Médica Brasileira - AMB, oportunidade em que o Prof. José Luiz Gomes do
44Amaral foi homenageado novamente. Na oportunidade, o Coral da UNIFESP, fez uma apresentação
45brilhante e foi aplaudido de pé. 3 – No dia 03/11 visitou o Campus Guarulhos, acompanhado de Pró-
46Reitores, se reuniu com os Diretores de Departamentos e o Diretor Acadêmico, Prof. Dr. Marcos
47Cezar de Freitas. 4- No dia 07/11 participou de reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da
48Ciência, representando a ANDIFES, que foi presidida pela Prof^a Helena Nader, em parceria com
49Academia Brasileira de Ciências, para manifestação sobre as mudanças na legislação da destinação
50dos royalties do petróleo. 5 – Prof. Ricardo Luiz Smith, Vice-Reitor, informou que no dia 26/11,
51participou de reunião da ANDIFES onde foi discutida a questão da mudança da matriz da distribuição
52de OCC. Disse que foi discutido também sobre a carga horária de 30 horas semanais para os
53servidores Técnico-Administrativos em Educação, mas a ANDIFES não apoiou a solicitação, em
54virtude da falta de servidores. No dia seguinte houve reunião na SESu, das 5 universidades de
55excelência, com o Prof. Luiz Claudio Costa, que informou que as universidades escolhidas deverão
56cumprir metas nos próximos 3 anos e os critérios serão de pontuação nos cursos de graduação e pós-
57graduação. **Informes dos Campi:** *Campus São Paulo:* Prof. Paulo Augusto de Lima Pontes, Diretor do
58*Campus*, informou que estão utilizando todo tempo disponível para acomodação das necessidades de
59espaço físico, pois a parte funcional cresceu mais do que o espaço físico. Relatou que a legislação
60vigente cria uma série de dificuldades, como a morosidade dos processos dentro da própria instituição
61e perdemos grandes oportunidades com a falta de agilidade pelo seu próprio gigantismo. Disse que
62gostaria que fosse dada atenção especial para que os processos circulem mais rápido na instituição,
63mesmo tendo ciência da falta de pessoal. *Campus Baixada Santista:* Prof^a Regina Célia Spadari,
64Diretora do *Campus*, relatou que continuam as ações junto a Secretaria de Patrimônio da União, com
65ajuda do Assessor da Reitoria, Sr. Carlos Francisco dos Santos Junior. Disse que, no momento, o
66Instituto do Mar será instalado no prédio da Ponta da Praia e o aluguel será pago pela Prefeitura,
67enquanto o prédio definitivo estiver sendo construído. Relatou que o Projeto Político Pedagógico já foi
68elaborado pelo Prof. Nildo Alves Batista e será apresentado para Congregação na reunião do mês de



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



3

69novembro. Comunicou que o prédio da Rua Silva Jardim será entregue no final do ano e a mudança
70será na segunda quinzena do mês de janeiro de 2012. Comunicou que no dia 10/11, haverá evento para
71divulgar os artigos publicados pelos docentes do *campus*. Salientou que nos últimos 3 anos foram
72publicados 100 capítulos de livros e 435 artigos. Comunicou que participou de evento da Secretaria
73Municipal de Saúde de Santos sobre parceria Serviço/Escola, onde foram selecionados 20 pôsters da
74UNIFESP para apresentação no evento. Também participou de encontro na Prefeitura, com
75representantes da Áustria e da Alemanha, que vieram em busca de parceria na área do meio ambiente e
76reciclagem de resíduos, no sentido de resgatar nossa relação com a Prefeitura, tendo apresentado as
77ações do *Campus Baixada Santista* para o Secretário de Governo Marcio Lara. *Campus Diadema*:
78Prof^ª Virginia Berlanga Campos Junqueira, Diretora do *Campus*, informou que serão inauguradas as
79unidades do Centro de Diadema, entre 16 e 19/12, com 3 a 4 laboratórios para os cursos de graduação
80e 16 salas de aula, com capacidade para 75 alunos, o que significa que serão acomodados nos
81laboratórios cerca de 50 professores. Ressaltou que a área comporta ainda 30 mil m² de área
82construída, que estão em negociações. Informou que a área do Sítio Morungaba está parada, mesmo
83porque a Prefeitura se acomodou, talvez em virtude da troca de secretários e das eleições que se
84aproximam. *Campus Guarulhos*: Prof. Marcos Cezar de Freitas, Diretor do *Campus*, informou que em
85conjunto com a Reitoria e a Congregação do Campus estão empreendendo uma série de estratégias
86simultâneas, visando enfrentar dificuldades do período de construção e que serão detalhadas no devido
87momento. Disse que quer aproveitar para divulgar, que o Campus está organizando para abertura de
882012, um seminário com o título: “o lugar das humanidades no projeto de excelência da UNIFESP”,
89organizado por docentes do campus, para o qual todos serão convidados. *Campus São José dos*
90*Campos*: Prof. Armando Zeferino Milioni, Diretor do Campus, informou que a equipe do Instituto de
91Ciência e Tecnologia, da área de Ciências da Computação, venceu as finais da regional do vale da
92maratona de programação e foram classificados para as finais nacionais, com mais de 400 equipes
93participantes, ficando na 46^a posição. Comunicou que nos dias 07 e 08/11, realizaram o primeiro
94concurso de Livre-Docência, sob a Presidência da Prof^ª Beatriz Castilho e como era esperado o
95candidato foi aprovado com nota 10, como também os membros da banca, todos pesquisadores 1A do
96CNPQ, fizeram questão de registrar sua estranheza de examinar um candidato que tem currículo
97superior aos dos componentes da banca. Registrou que no dia 23/11, o Prof. Brito Cruz ministrará
98palestra no Campus, na qual estarão presentes o novo Reitor do ITA, Prof. Carlos Américo Pacheco e
99o Diretor do INPE, Prof. Gilberto Câmara. *Campus Osasco*: Prof^ª Ieda Terezinha do Nascimento
100Verreschi, Diretora do Campus, relatou que sua preocupação reside nos laboratórios de informática
101que estão com problemas de eletricidade, pois os professores necessitam destes para avaliação dos
102alunos. Informou que os Editais para concurso de docente foram publicados, mas estão com



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



4

103 dificuldade de conseguir professores para compor as bancas, nos dias 03, 04, 12 e 13/12, talvez em
104 virtude da época do ano e solicitou a todos que colaborem quando forem convidados. **Informes Pró-**
105 **Reitorias:** Pró-Reitoria de Administração: Prof. Vilnei Matioli Leite, Pró-Reitor de Administração,
106 relatou que a equipe técnica está tendo problemas com o prédio do Hemocentro, pois a UNIFESP
107 preparou reajuste na faixa de 15% e a empresa solicitou 25%. Informou que foi nomeado como Chefe
108 do Departamento de Engenharia o Sr. Carlos Cesar Meireles, em substituição ao Sr. Claudio Braga,
109 que vai prestar serviço na PROADM, preparando Editais das construções, pois é advogado. Pró-
110 Reitoria de Extensão: Prof^a Eleonora Menicucci de Oliveira, Pró-Reitora de Extensão, informou que
111 esteve na reunião dos Pró-Reitores de Extensão com a ANDIFES, em Porto Alegre, onde estará o
112 Prof. Luiz Claudio Costa, Secretário da SESu, lançando o Projeto Josué de Castro, do Ministério do
113 Desenvolvimento Social, que deverá ter adesão das universidades e dos municípios e poderão escolher
114 entre 12 áreas de atuação. Nessa reunião foi aprovado, pela ANDIFES, o Colegiado de Extensão.
115 Comunicou que a Revista da Extensão foi indexada no Cielo. Disse que em reunião com docentes do
116 *Campus* Baixada Santista e a Prof^a Sylvia Helena Batista, Vice-Diretora do *Campus*, a UATI será
117 reprogramada, como também foi decidido pela Congregação que os alunos da UATI poderão
118 freqüentar os módulos da graduação e talvez em algumas atividades de PG Stricto Sensu. Relatou que
119 no dia 05/11, aconteceu apresentação presencial do TCC da 1ª turma do Projeto UNASUS e estará
120 sendo iniciada a segunda turma. Informou que se inscreveram para o exame de Residência Médica
121 3.000 candidatos e para a Residência Multiprofissional 1.029, sendo que a prova será no domingo, dia
122 13/11. Pró-Reitoria de Pós-Graduação: Prof. Arnaldo Lopes Colombo, Pró-Reitor de Pós-Graduação,
123 relatou que concluíram com êxito o III Fórum integrador de pesquisadores da UNIFESP com 1200
124 participantes ao longo de 2 dias e que servirá de subsídio para escrever o próximo CT Infra. Disse que
125 segundo sugestões do CONSU, estão criando Comissão Gestora para o Edifício de Pesquisa III, que
126 terá como objetivo a conclusão do projeto executivo do prédio, a conclusão e a consolidação do seu
127 conceito, em termos de produção do conhecimento e transição de conhecimento para Tecnologia em
128 Saúde. Estabelecer condições para descentralização administrativa do Edifício de Pesquisa III para o
129 *Campus* São Paulo e por último, criar mecanismos de consultar à comunidade, com apoio das
130 Congregações da Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem, para divulgação do
131 projeto. Além dessa Comissão, que segundo sugestões do CONSU, a metade deveria ser composta por
132 colegas do Hospital São Paulo, conta com Prof. Reinaldo Salomão, Prof. José Roberto Ferraro, Diretor
133 Superintendente do HSP, Prof. Flávio Faloppa, Presidente do Conselho Gestor, Prof. Rubens Belfort
134 Mattos Jr., Presidente da SPDM, Prof^a Helena Bonciani Nader, área de ciências básicas e Prof. Nestor
135 Schor, área de ciências aplicadas, Prof. Manoel João Batista Castello Girão, trazendo contribuições da
136 área administrativa, conta com a consultoria externa do Prof. Afiliado Renato Lopes. Pró-Reitoria de



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



5

137 *Assuntos Estudantis*: Prof. Luiz Leduíno de Sales Neto, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, informou
138 que estão realizando audiências públicas nos campi, apresentando o perfil dos estudantes da
139 UNIFESP, como também efetuando o levantamento de sugestões para o orçamento 2012, para em
140 seguida confeccionar o planejamento orçamentário. Comunicou que está divulgado na Rede o novo
141 código de conduta estudantil, que foi discutido no Conselho de Assuntos Estudantis, com o papel de
142 indicar o comportamento que o aluno deve ter, como medida educativa e não de caráter punitivo.
143 Disse que ficará disponível até o dia 21/11 e no dia 28/11 será discutido no CAE para posterior
144 encaminhamento ao CONSU. Relatou que visitou 11 residências universitárias, muito interessantes,
145 em Salamanca, Valadolid e Sevilha, como também muitas no Brasil e a partir daí vão definir
146 diretrizes. Ressaltou que as residências universitárias constam do PDI – Plano de Desenvolvimento
147 Institucional, pois é o papel da Universidade. Magco Reitor disse que o Prof. Leduíno não está
148 sonhando, porque no Projeto das Universidades de Excelência existe verba consignada para moradia
149 estudantil e não será uma universidade de excelência aquela que não tiver condições de receber
150 estudantes e professores de fora do país. Disse também que é o momento oportuno para enviarmos o
151 projeto, que está muito bem elaborado ao MEC. “**Tribuna Aberta**”: *Projetos de Pesquisa aprovados*:
152 “Prof. Nestor Schor disse que é nítido o estímulo que estamos recebendo para internacionalização. É
153 nítido o esforço que esta universidade está fazendo para se ajustar a esse crescimento para suprir as
154 necessidades do planejamento. Entretanto também é nítido que essa Escola entrou como as principais
155 escolas do país por sua competência em pesquisa, pela sua produtividade de pesquisa. Também é
156 nítido que essa produção de pesquisa é muito maior que a OCC, nós recebemos através de outros
157 meios muito mais verbas. Entretanto tem um problema que considero como morte anunciada, no
158 seguinte sentido: a dificuldade que estamos tendo em adequar nossa infra-estrutura frente aos
159 estímulos que os docentes têm em angariar e ganhar verbas de projeto de pesquisa é uma dissociação
160 enorme. Então, nós temos ganhado projetos significantes, quantidades substanciais de verba e nosso
161 processo de adaptação, de contrapartida e estabelecimento desses equipamentos novos sistemas, está
162 muito distante. A gente percebe que a instituição está fazendo um esforço muito grande para agilizar e
163 resolver o problema, mas na prática não estamos conseguindo. O discurso está dissociado e
164 precisamos de alguma forma resolver esse problema, o que ficou mais nítido com a mudança da
165 Reitoria para o novo prédio, pois na verdade o contingente administrativo era do Campus São Paulo.
166 Estamos sentindo muito essa defasagem e é um problema muito grave, pois não temos funcionários.
167 As nossas facilities, quem não é do *Campus* São Paulo não sabe muito bem disso, são grandes
168 equipamentos, em torno de U\$ 1 milhão de dólares, que poderiam gerar não só ciência, mas também
169 gerar fundos. Disse que recentemente obteve um financiamento vultoso da Fapesp e precisou falar
170 para que o Prof. Vilnei aceitasse os equipamentos e verificasse se tínhamos espaço, a parte elétrica, o



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



6

171 peso dos equipamentos e a locação. A situação se inverteu ao invés da nossa instituição perguntar o
172 que o pesquisador necessita para instalar o equipamento. Não temos verba para pagar seguro, não está
173 na legislação. Então os legisladores precisam resolver o impasse, pois se não houver seguro, os órgãos
174 de fomento não liberam os equipamentos. Disse que tem ciência da dificuldade, mas na prática os
175 processos estão morosos, nossa infra-estrutura está muito fragilizada. Não é nada pessoal, isso é a
176 necessidade, mas temos que garantir que vamos ficar nesses 6 campi, que vamos interacionalizar, mas
177 não vamos conseguir atrair professores estrangeiros se não conseguirmos dar suporte, pois se vierem
178 aqui só doar e não receberem, eles não virão. Disse que esse é seu choro e apesar das boas notícias dos
179 campi, a gente vê que existe um trabalho, que existe um crescimento, mas precisamos focar nas coisas
180 já estabelecidas para que não tenhamos que pagar nos próximos 3 anos”. Prof. Vilnei disse que as
181 críticas do Prof. Nestor estão corretas, mas temos várias limitações, pois são cargos em extinção e
182 então poderemos concursar pessoal de manutenção. Estamos contratando empresa de manutenção e os
183 nossos servidores estão sendo treinados como zelador. Com relação ao projeto, o Prof. Nestor deve
184 solicitar o que vai precisar, ao mesmo tempo que solicita verba, para que a Administração prepare a
185 infra-estrutura necessária. “A Professora Soraya como docente do Campus São Paulo, falou
186 longamente e relatou a situação que o Campus São Paulo está vivendo hoje. Falou da
187 dificuldade de manter os equipamentos de milhares de dólares adquiridos por pesquisadores
188 do Instituto de Farmacologia e Biologia Molecular (INFAR), tal como o recente equipamento
189 de Microscopia Confocal, que é o único do país com estas características, adquirido pela
190 FAPESP e que não contou com recursos da universidade para reforma da sala ou para
191 manutenção. Disse que muitas vezes é preciso utilizar saídas de emergência diante da
192 precariedade do prédio, que sofre devido à falta de manutenção elétrica, hidráulica, de
193 incêndio e principalmente de ar condicionado. Os animais poderão sofrer muito no próximo
194 verão devido à falta de ar condicionado. Também falou que há mais de um ano solicitou
195 reforma de seu laboratório e não conseguiu o mobiliário. Também relata a falta de
196 funcionários e de estrutura de manutenção. Com todas as mudanças que ocorreram, os prédios
197 existentes sofrem com a manutenção e os docentes do Campus SP não sabem a quem se
198 reportar depois da mudança da Reitoria, não tem conhecimento da estrutura e não sabem
199 como resolver os problemas do dia a dia. Neste momento o *Campus* SP vive um momento
200 mais agudo devido a estas mudanças, mas considera que a situação de cada campus é
201 importante e que todos devem ser levados em consideração. Por isso é importante disparar um
202 mecanismo de discussão em cada *Campus* para depois discutirmos no CONSU as questões
203 mais prementes de todos os *Campi*, devemos ter uma discussão conjunta, pois estamos todos



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



7

204no mesmo barco. Isso deve ser visto como um esforço conjunto de atuação conjunta para
205estabelecer as prioridades e se executar as emergências com agilidade, todos juntos e com um
206plano conjunto e coletivo”. Prof. Paulo Pontes disse que queria deixar apoio integral para o que
207disseram o Prof. Nestor, a Profª.Soraya e por todos, porque realmente há um descompasso muito
208grande entre a pesquisa e a infra-estrutura. Relatou que a OCC é baseada nos índices voltados a
209graduação, não leva em consideração a pesquisa. Disse que esse ano a verba foi de R\$ 32 milhões,
210enquanto que os pesquisadores conseguiram captar R\$ 150 milhões. Não podemos competir. Solicitou
211que comuniquem a Diretoria do Campus quando um equipamento estiver sendo comprado para que
212possam planejar sua instalação. Confirmou que existe um descompasso no planejamento do campus. A
213estrutura que o Campus São Paulo precisa é a mesma que a universidade precisa, temos que ter
214Departamentos que nos dêem autonomia de uma gestão do que é determinado nas linhas gerais da
215Reitoria. Precisamos eliminar a burocracia na tramitação dos processos que vão e voltam
216sistematicamente se arrastando por meses. Magco. Reitor relatou que quando assumiu a Reitoria há 3
217anos tinha um projeto e que esse projeto vem sendo cumprido. Disse que um dos assuntos que se
218discutia muito era o de criar o Conselho Universitário plural, amplo, para que não se continuasse
219discutindo nele somente a Escola Paulista de Medicina. Hoje repetimos isso porque temos problemas.
220O projeto de tirar a Reitoria do prédio da Rua Botucatu, seria para atender todos os campi de maneira
221equitativa e abrir espaço no Campus São Paulo. Lá estão as lideranças, lá que tudo foi criado e os
222problemas já existiam, latentes e graves. Hoje temos o Conselho de *Campus*, a Congregação e
223lideranças para administrar o campus. Disse que recebe os Diretores para discussão dos problemas
224administrativos sistematicamente. Houve um momento que o Prof. Paulo Pontes disse que a retirada
225da Reitoria do Campus São Paulo foi precoce. Na última reunião com servidores Técnico-
226Administrativos, Diretor do *Campus* São Paulo e a Reitoria, foi acordado que a liderança para tratar
227dos assuntos do *campus* seria da Reitoria, que o pessoal mais treinado estaria assistindo o campus até
228que chegassem outros servidores e nomeassem novas chefias. Tudo está sendo feito em concordância
229com cada Diretor de campus. Disse que está à disposição para discutir o *Campus* São Paulo e o que
230precisar ser feito. Dizer que foram priorizados os outros campi em relação ao Campus São Paulo não é
231verdade. O grande problema desde o início era o Campus São Paulo. O problema foi levado ao MEC e
232foi um dos argumentos que usamos para mudar a Reitoria. Não adiantava dizer que fecharíamos as
233casinhas sem dar alternativa de verticalização. A Reitoria saiu do prédio e liberou espaço. Faz um ano
234que foi adquirido o prédio do IPEPO e o *Campus* São Paulo ainda está discutindo como vai ocupá-lo.
235Há uma complementação para o Campus São Paulo substancial e que não conseguem gastar. O prédio
236da Reitoria foi adquirido pelo MEC por R\$ 18 milhões de reais, o prédio do IPEPO por mais R\$ 18
237milhões. O prédio do Hemocentro está sendo terminado e será inaugurado, liberando área de mais de



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



8

2386.500 m2, como também temos verba substancial empenhada para os próximos 3 anos para a
239verticalização. Estamos num momento de remanejamento e readequação. Sempre houve reclamação
240de falta de salas de aula, que as que existem são insuficientes. O que está acontecendo? O que está
241acontecendo é que não estão discutindo muito bem o espaço físico, saber quem tem que sair, quem
242tem que se juntar. Sobre a liberação de vagas, para contratação de servidores Técnico-Administrativos,
243o Secretário da SESu, Prof. Luiz Cláudio Costa garantiu que assim que for aprovado o PL, todas as
244nossas vagas solicitadas serão liberadas, inclusive os CDs e FGs. Mais um pouco o problema com
245servidores estará equacionado. Disse que quantas vezes forem necessárias vai se reunir com o Campus
246São Paulo. A UNIFESP é de todos os campi, cada um tem sua verba respeitada, os projetos
247respeitados. O caminho do Campus São Paulo é a verticalização, a questão é de tempo. Só não se pode
248dizer que abandonamos o Campus São Paulo, estamos agindo da mesma forma desde o dia que
249assumimos e vamos respeitar cada *campus* da mesma maneira. Disse que pertence ao *Campus* São
250Paulo e quando deixar o cargo quer voltar para o Departamento de Ortopedia, mas hoje tem um papel
251que tem que ser universal, plural e equitativo. O assunto que está sendo discutido é importante, de
252ansiedade e estamos procurando resolver, mas existe burocracia e se não obedecemos pagamos por
253isso, temos que respeitar a legislação. Disse que irá ao MEC procurar resolver as questões dos FGs
254para os Chefes de Departamento, até a liberação do PL. Está à disposição para tudo o que for
255necessário, em tempo integral, pois é sua obrigação. Não vai faltar espaço para ninguém falar, como
256também para os Pró-Reitores e Diretores de *Campus* passar informações importantes, é só aumentar o
257número de horas do Conselho. Acredita que não limitou a fala de nenhum conselheiro e que podemos
258continuar com a discussão. Caso queiram continuar marcaremos uma reunião extraordinária para
259discutir o restante da pauta em 48 horas. “A profa Soraya solicitou pautar uma discussão sobre as
260questões de infra-estrutura da universidade e não só do *Campus* São Paulo, pois várias falas foram no
261sentido de buscar entender quais as questões prioritárias para a estrutura. Não estamos falando só
262espaço físico, mas nas questões gerais e urgentes”. Magco. Reitor ressaltou que é o que tem feito em
263cada *campus*. Discutir a infra-estrutura de cada um, não está se omitindo. Prof. Paulo Pontes disse que
264a Reitoria tem um projeto e uma política a qual aderimos e não tem poupado esforços em auxiliar o
265Campus São Paulo na administração. O problema é consequência da política imposta que fez
266descortinar nossas mazelas. Os campi agora, cada um olhando para seu umbigo, descobriram suas
267deficiências, as suas necessidades e é isso que tem que ser discutido. Acha que o que a Profª Soraya
268está propondo não é culpa nenhuma da Reitoria, pelo contrário, a Reitoria abriu espaço para
269enxergarmos o que nós temos que fazer. O Reitor tem nos recebido a todo o momento. Não há nenhum
270confronto do *campus* com a Reitoria, pelo contrário, temos recebido todo apoio, mas são os entraves
271legais que atrapalham. Magco. Reitor reiterou que o problema da infra-estrutura é particular de cada



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



9

272 *campus*, são discussões totalmente diferentes. A do *Campus* São Paulo é modificar o esquema que está
273 montado de pequenas casas e partir para esquema maior contemplando área clínica, como também
274 área de pesquisa e isso tudo tem que ser resolvido no campus. O Reitor tem o papel de prover e o que
275 for necessário para implementação do projeto, como foi feito com o Edifício de Pesquisa III. Já o
276 trâmite burocrático é questão de gestão pública, pois a legislação é federal. Ainda estamos sob
277 holofote e temos que tomar muito cuidado, mas é possível seguir a Lei. Vários conselheiros
278 concordaram com a exposição do Prof. Nestor e acham que temos que tomar medidas urgentes para
279 mudanças estruturais. Recomendar aos Diretores de *Campus* que elenquem as prioridades. Como
280 também foi solicitado por alguns conselheiros, especialmente da Profª Soraya, que se normatizasse o
281 funcionamento das reuniões do CONSU. Foi nomeada Comissão composta pelos seguintes membros:
282 Lucila Amaral Carneiro Vianna (Presidente), Fernando Luis de Almeida, José Ivaldo Rocha, Lilia
283 Coronato Courrol, Luiz Leduíno de Sales Neto e Odair Aguiar Junior. **ORDEM DO DIA: 1** –
284 Criação da Pró-Reitoria de Planejamento: Prof. Sergio Antonio Draibe, Secretário de Planejamento
285 relatou que solicitou ao Magco. Reitor que criasse a Pró-Reitoria de Planejamento. Ressaltou que
286 responde muito ao que foi discutido hoje e essas questões maiores não podem ser tratadas em nível de
287 secretaria, por esse motivo solicitamos a criação da Pró-Reitoria de Planejamento. Prof Nildo Alves
288 Batista discorreu sobre os objetivos gerais da Pró-Reitoria e demonstrou seu organograma com 4
289 coordenadorias. Disse que a proposta vem completa e é o que falta na universidade, pois em todas as
290 universidades a Pró-Reitoria de Planejamento é fundamental. Vários conselheiros emitiram sua
291 opinião sobre a criação da Pró-Reitoria de Planejamento, lembrando que durante a elaboração do
292 Estatuto não foi aprovado pela Comissão a criação dessa Pró-Reitoria. O servidor José Ivaldo Rocha,
293 ressaltou a importância do Planejamento em qualquer área, inclusive na nossa vida particular, e se
294 colocou favorável a criação da Pró-Reitoria de Planejamento. O Prof. Daniel Revah disse que existe
295 uma grande insatisfação entre docentes e estudantes do *Campus* Guarulhos devido à precariedade da
296 infra-estrutura. Mencionou também a insatisfação dos chefes dos departamentos do mesmo *campus*
297 por causa do não reconhecimento da sua existência pelo setor de Recursos Humanos e a falta de
298 pagamento das funções gratificadas das chefias. Lembrou que o processo para criar os departamentos
299 foi iniciado há mais de um ano e que no início deste ano foram feitas eleições para definir as chefias,
300 que atualmente assinam diversos documentos, endereçados inclusive ao setor de Recursos Humanos.
301 Magco Reitor disse que gostaria de tecer algumas considerações. Há dois anos e meio foi criada a
302 Secretaria de Planejamento liderada pelo Prof. Sergio Draibe. O Prof. Sergio Draibe foi o Pró-Reitor
303 de Administração, viveu desde o início o planejamento do Bairro Universitário, que não está
304 caminhando da maneira que desejamos, mas está planejado, com a parceria da Prefeitura. A idéia da
305 secretaria desde o início era evoluir para Pró-Reitoria. O Prof. Sérgio Draibe foi eleito Vice-Diretor do



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



10

306Campus São Paulo e não pode acumular cargos, então volta para o seu cargo eletivo. A nomeação de
307um outro Secretário, pela necessidade que temos pela frente, o levou a trazer a indicação de uma Pró-
308Reitoria de Planejamento. Estamos terminando a parte de organização administrativa e partiremos em
309seguida para o planejamento estratégico. No primeiro trimestre do próximo ano temos que chamar a
310comunidade para um grande planejamento da UNIFESP 2020. Vamos ter que refazer o PDI. As
311universidades federais tem até 8 Pró-Reitorias. Estamos criando a 6ª. Sempre nas reuniões da
312ANDIFES o Fórum que é mais ouvido é o Forplad e não temos uma Pró-Reitoria participando dele.
313Acredita que está na hora de termos uma Pró-Reitoria de Planejamento para imediatamente interagir
314com toda essa expansão. Profa. Soraya solicitou que a votação seria criar ou adiar a criação da Pró-
315Reitoria para se decidir posteriormente. O Discente Thiago Rocha de Paula propôs adiar a pauta para o
316próximo CONSU. Prof. Sérgio Draibe solicitou votar o que está em pauta: a criação da Pró-Reitoria de
317Planejamento. Magco. Reitor submeteu a votação a criação da Pró-Reitoria de Planejamento que foi
318aprovada com 28 favoráveis, 6 contrários e 3 abstenções. O Discente “Thiago Rocha de Paula
319solicitou declarar que votou contra a criação porque não estava se sentindo em condições votar, porque
320se abster não é aprovar nem reprovar. Não é contra o planejamento”. “O Discente Klaus Nunes Ficher
321disse que reforça as palavras do Prof. João Aléssio, que a Pró-Reitoria é mais um aparelho que não vai
322resolver nossos problemas. Declarou que se absteve porque se sente bastante envergonhado com os
323representantes eleitos votando contrários a um posicionamento da comunidade universitária, que foi
324consultada em 2009, isso é uma vergonha, é antidemocrático, as pessoas foram eleitas para estar aqui e
325deveriam seguir o posicionamento das suas categorias na hora de votar”. “Profa. Soraya referiu que
326fizemos uma votação em que não houve um debate mais amplo nem um debate antecedendo essa
327criação que não incluiu os colegas de Osasco, se vão incluir depois agora já estamos votados, mas não
328houve efetivamente um debate anterior, amplo. O único debate que tinha na comunidade era contrario
329a criação dessa Pró-Reitoria e no meu entender não há o que se justificar aprovação tão imediata, a
330toque de caixa, mais uma vez atropelada. Gostaria de registrar o seguinte: que se registre em ata a
331minha indignação por ter visto a fila de inscrições de membros da Direção da universidade fazendo a
332defesa dessa Pró-Reitoria. Então eu acho que a gente deveria ter sido alertado que isso ia passar por
333um atropelo e por favor Procuradoria, peço verificação de quorum, porque para o Estatuto é necessário
334quorum qualificado”. Magco. Reitor disse que sente muito pelo último pronunciamento da Profª
335Soraya. Disse que ela teve liberdade para falar o que quis. Todos falaram quanto quiseram. Depois que
336perdem na votação ficam reclamando. “Prof. Nestor Schor disse que queria se manifestar. As pessoas
337vem aqui e dizem: eu sou um democrata. Uma votação maciça e ainda vem aqui para obstruir a pauta.
338Isso é anti escola, é anti UNIFESP. Perdeu! Acaba! Cala!, Fica quieto! Acata a maioria, isso é ser
339democrata. Chega! São meio-dia! É palanque sim, você fica fazendo palanque e ela também!Chega!



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



11

340 Isso é democracia . Você respeita, perdeu! Cala a boca agora! Você perdeu!” O discente Klaus disse
341 que queria deixar registrado que numa universidade de excelência um Professor Titular mandou um
342 membro do Conselho Universitário calar a boca. “Prof. Luis Roberto Ramos disse que quer deixar
343 registrado em ata que é uma vergonha que pessoas, porque teve uma discussão há dois anos, as
344 pessoas hoje não possam mudar de opinião, desculpa, quero que fique registrado em ata que é uma
345 tentativa tosca de assédio moral da parte da Profa. Soraya e do discente Klaus de dizer que uma pessoa
346 que votou há dois anos uma coisa não pode mudar de opinião”. Prof. João Aléssio disse que como a
347 criação da Pró-Reitoria de Planejamento é uma alteração regimental temos que efetuar uma Resolução
348 que terá que ser aprovada pelo CONSU, o que foi confirmado pelo Magco. Reitor. 2 – *Resolução de*
349 *concurso para Professor Titular: Magco. Reitor esclareceu que as normas foram aprovadas na reunião*
350 *do dia 19-10 e a minuta da Resolução foi enviada a todos para apreciação. Colocada em votação pelo*
351 *Magco. Reitor a Resolução que trata sobre a tramitação de solicitação de abertura de concurso público*
352 *de provas e títulos para provimento de cargo de Professor Titular foi aprovada por unanimidade. 3 –*
353 *Parecer da Comissão para avaliação da Livre-Docência como pré-requisito para Prof. Titular: Prof.*
354 *Durval Rosa Borges, Presidente, disse que a Comissão se reuniu e verificou que a questão é*
355 *regimental, pois o artigo 187 determina que o ingresso na carreira docente da UNIFESP dá-se no*
356 *cargo de Professor Adjunto, acessível aos detentores do título de Doutor ou no cargo de Professor*
357 *Titular acessível aos detentores dos títulos de Doutor e Livre-Docente. A Comissão fez também*
358 *algumas considerações sobre o que significa o título de Doutor e o de Livre-Docente. A livre-docência*
359 *não é universal no sistema acadêmico brasileiro. A experiência da UNIFESP nos últimos 25 anos*
360 *demonstrou , à semelhança do que ocorre nas estaduais paulistas, que ela é capaz de servir como*
361 *estímulo e salvaguarda da qualidade acadêmica. Mas se por um lado o concurso de livre-docência*
362 *serve para garantir competência, não pode por outro lado, em situações de exceção, servir para excluí-*
363 *la. Como o requisito para inscrição no concurso de Professor Titular é decisão do CONSU, cabe ao*
364 *CONSU aceitar a exceção e o Edital do concurso fará menção a esse fato. Propõem então acrescentar*
365 *um parágrafo (par. 3º) ao art. 187 do Regimento Geral com a seguinte redação: Excepcionalmente*
366 *poderá inscrever-se no concurso ao cargo de Professor Titular da UNIFESP detentor do Título de*
367 *Doutor, mas não de Livre-Docência, após análise e aprovação pelo CONSU. Prof. Nestor propôs que*
368 *seja incluído nesse artigo que antes de enviar ao CONSU que a congregação da unidade seja ouvida,*
369 *proposta essa que foi aceita. Colocada em votação pelo Magco. Reitor a sugestão da Comissão de*
370 *inclusão do par. 3º do art. 187, que será transformada em Resolução e voltará ao CONSU para*
371 *apreciação, foi aprovada pela maioria e 6 abstenções. Alguns Conselheiros opinaram que a minuta da*
372 *Resolução não precisaria retornar para aprovação, mas consultado o Procurador Dr. Thomas Augusto*
373 *de Almeida disse que essa excepcionalidade deverá ser aprovada pelo CONSU. Colocada em votação*



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



12

374pelo Magco. Reitor foi aprovado pela maioria que a minuta da Resolução deverá vir para o CONSU
375pela maioria, 4 contrários e 5 abstenções. “Profª Soraya disse que tinha uma série de considerações a
376fazer sobre esse item, mas se sentiu cerceada e gostaria de salientar o seguinte: eu gostaria que
377constasse, que eu tinha uma série de considerações sobre esse item , mas eu me senti extremamente
378cerceada com a votação anterior, eu gostaria que registrasse que declaração de voto é um direito do
379Conselheiro e deve ser respeitado sem réplica e nem tréplica”. “O discente Thiago Rocha de Paula
380disse que queria declarar a todos que estão aqui, que me deram argumento favorável, que a declaração
381de voto é aberta a todos os conselheiros. Logo se o conselheiro votou a favor ele pode manifestar o
382voto dele ou trocar, quer dizer voto contra ou não. Só queria declarar que eu não votei pela abstenção e
383justifiquei , a discussão foi boa, mas não sinto nessas questões até de Livre-Docência, prefiro não
384entrar nessas questões. Declaração de voto é aberta para todo mundo. Então, Profª Soraya, a Srª me
385desculpe e para quem votou a favor para quem se absteve ou contra”. *4 – Normatização do uso de*
386*bebidas alcoólicas na UNIFESP:* Prof. Luiz Leduíno de Sales Neto expôs a necessidade da criação das
387normas e solicitou nomear Comissão para normatizar que foi composta pelos seguintes membros: Luiz
388Leduíno de Sales Neto (Presidente), Dulcelina Andrade dos S. Macedo, Fernando Luis de Almeida,
389Marcos Cesar de Freitas, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Miguel Roberto Jorge e Thiago
390Rocha de Paula. Colocada em votação pelo Magco. Reitor a Comissão nomeada foi aprovada por
391unanimidade. *5 – Criação do curso de Bacharelado interdisciplinar de Ciências do Mar:* Profa.
392Regina Célia Spadari relatou que todas condições para o início do Instituto do Mar estão preenchidas.
393O Projeto Pedagógico foi aprovado pela Congregação. O Prefeito de Santos se comprometeu a pagar
394aluguel do prédio provisório, enquanto tentamos cessão do espaço definitivo pela SPU e construir o
395prédio. As vagas de docentes e Técnico-Administrativos foram liberadas e os concursos estão em
396andamento. Com a mudança para o novo prédio na Rua Silva Jardim, desocupamos o prédio da Ponta
397da Praia, local que será instalado o Instituto do Mar. Magco. Reitor relatou que atualmente o aluguel
398está sendo pago pelo MEC, o proprietário declarou interesse em continuar alugando e conversamos
399com Prefeito que concordou em pagar o aluguel até 2014. Então, já temos condições de iniciar o
400Instituto do Mar. Prof. Miguel esclareceu que estamos juntando esse item com o próximo que seria a
401aprovação das 200 vagas par o Instituto do Mar no vestibular de 2012 (100 diurno e 100 noturno), que
402foram aprovadas em reunião do Conselho de Graduação. Esclarece que o aluno cursará 3 anos de
403bacharelado e já recebe o diploma de bacharel e depois vai ter 2 anos a mais, se quiser. Estamos
404submetendo a aprovação do CONSU, na dependência, obviamente, das condições de recursos
405humanos e estrutura. “Prof. João Aléssio disse que é sempre a mesma história, estamos em novembro,
406vamos abrir o curso dependendo da liberação de vagas, a partir daí, em dezembro, programamos os
407concursos, faremos as bancas com vestibular já aberto e mais ou menos começo de janeiro faremos os



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



13
408concursos. Na metade de janeiro todos os Técnico-Administrativos já estarão aqui nessa época que é
409traquila para fazer todo esse processo para que no final de fevereiro, tenhamos um curso em total
410funcionamento da maneira mais normal do mundo, com número enorme de estudantes, no prédio que
411com muita gentileza foi alugado pelo Prefeito de Santos para o Instituto do Mar. Não sabe se está fora
412do mundo ou se quando a gente dizia que o problema era do Reitor anterior. Por esse motivo não
413temos estrutura, mas nós vamos levantar nossa mão agora, nós levantamos em Osasco e escutamos a
414Profª Ieda falando hoje dos problemas. Osasco ainda teve um tempo prévio maior. Nós estamos em
415novembro e vamos fazer tudo de novo? Magco. Reitor disse que não está querendo advogar a
416expansão da universidade. O campus tem a sua Congregação com autonomia para decidir se abre esse
417curso ou não, se ele tem recursos. O Instituto de Ciências do Mar foi colocado em votação no CONSU
418há 5 anos, quando iniciou o Campus Baixada Santista, como também tem 6 professores sênior
419trabalhando no conteúdo pedagógico. Estão em andamento os concursos para 12 professores, a
420estrutura do campus está lá. Disse que não está vendo nenhum problema, o discurso seu é repetitivo e
421você usar o argumento do Reitor anterior, isso não. Não tem nada haver com o Reitor anterior, ele fez
422o que o CONSU decidiu e agora eu faço o que os campi decidirem e o CONSU homologar. A Profª
423Regina sabe o quanto estou cobrando o ofício do Prefeito, ainda ontem falou com o Ministro Fernando
424Haddad. Se não recebermos o ofício do Prefeito, não daremos início. Não abrimos nada novo que não
425tenha todas condições. Alguns conselheiros opinaram sobre o assunto e o discente Thiago também
426solicitou expor sua opinião. O Magco. Reitor interrompeu-o para discordar da sua exposição, quando
427nesse momento o discente disse que não permitiria ser interrompido pelo Reitor, causando
428constrangimentos e algum tumulto. Em virtude do adiantado da hora e do tumulto causado o Magco.
429Reitor encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a reunião agradecendo a
430presença de todos. Para constar, eu Diva Rey da Silva Martins, secretária, lavrei a presente ata que
431depois de aprovada será assinada por mim e pelo Magco. Reitor.

432

433

434

435

Prof. Dr. Walter Manna Albertoni

436

Reitor

437

438

439

440

Diva Rey da Silva Martins

441

Secretária